



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 11 DE SETEMBRO DE 2010

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DA IX LEGISLATURA

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Evaristo Carvalho

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Isabel Domingos

Adllander Matos

SUMÁRIO

Primeira parte

O Sr. Presidente da Mesa provisória (Evaristo Carvalho) declarou aberta a sessão às 9 horas e 25 minutos.

A seguir, convidou para Secretários da Mesa os Srs. Deputados Isabel Domingos (ADI) e Adllander Matos (MLSTP/PSD).

A Mesa procedeu à apresentação da composição da Comissão de Verificação de Poderes, que foi aprovado por unanimidade.

Foi aprovado por aclamação o relatório da Comissão de Verificação de Poderes, apresentado pela Sr.^a Deputada Elsa Pinto (MLSTP/PSD).

O Sr. Presidente da Mesa provisória proclamou Deputados todos os cidadãos eleitos, nos termos do relatório da Comissão de Verificação de Poderes.

Procedeu-se à eleição do Presidente da Assembleia Nacional, tendo sido eleito o Sr. Deputado Evaristo de Carvalho.

De seguida, passou-se à eleição dos demais membros da Mesa da IX Legislatura da Assembleia Nacional, tendo sido eleito uma Vice-Presidente, a Sr.^a Deputada Maria das Neves (MLSTP/PSD), dois Secretários, os Srs. Deputados Celmira de Almeida do

Sacramento (ADI) e Deolindo da Mata (MLSTP/PSD) e dois Vice-Secretários, os Srs. Deputados Carlos Correia (ADI) e Filomena Pina dos Prazeres (PCD).

O Sr. Presidente eleito suspendeu a sessão às 12 horas e 30 minutos.

Segunda parte

O Sr. Presidente declarou reaberta a sessão às 13 horas.

O Sr. Luciano Boa Morte (Departamento de Apoio ao Plenário e às Comissões) procedeu à leitura do Termo de Posse de Deputados à Assembleia Nacional.

De seguida, os Srs. Deputados à IX Legislatura da Assembleia Nacional prestaram juramento nos termos constitucionais e o Sr. Presidente declarou constituída a Assembleia Nacional.

Por último, proferiram discursos o Sr. Presidente Eleito (Evaristo Carvalho) e o Sr. Presidente da República (Fradique de Menezes).

O Plenário guardou 1 minuto de silêncio pelo falecimento dos Deputados, antigos Presidentes da Assembleia Nacional, Francisco da Silva e Alda do Espírito Santo.

O Sr. Presidente declarou encerrada a sessão às 14 horas e 30 minutos.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória** (Evaristo Carvalho): — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 9 horas e 25 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Adérito de Oliveira **Bonfim** dos Ramos
André Varela Ramos
Carlos Manuel Cassandra **Correia**
Cecílio Quaresma da Graça do Sacramento
Celmira de Almeida do Sacramento
Domingos José da Trindade **Boa Morte**
Domitília Portulêz **Trovoada** da Costa
Evaristo do Espírito Santo **Carvalho**
Hélder Paquete Lima
Idalécio Augusto **Quaresma**
Isabel Mayza Jesus da Graça Domingos
José da Graça Diogo
José Manuel M. Costa Alegre
Júlio Smith Lima
Levy do Espírito Santo Nazaré
Mário Fernandes
Octávio da Costa de **Boa Morte** Fernandes
Paulo Jorge de Carvalho
Roberto Patrício das Neves **Lombá**
Martinho da Trindade Domingos
Manuel da Graça José Narciso
Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos
Carlos Alberto Pires Pinheiro
Alexandre da Conceição Guadalupe
Adilson Cabral Managem
José António do Sacramento Miguel

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Adlander Costa de **Matos**
Alcino Martinho de Barros **Pinto**
António da Trindade Afonso **Ramos**
António das Neves Sacramento Barros
António Monteiro Fernandes
Arlindo Barbosa Semedo
Aurélio Pires Quaresma **Martins**
Domingos Monteiro Fernandes
Elsa Maria d'Alva Teixeira **Pinto**
Filomena Sebastião Santana **Monteiro** d'Alva
Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos
Joaquim **Rafael Branco**
Manuel da Cruz **Marçal Lima**
Silvia Ambrósio Gil do Espírito Santo
Manuel Martins Quaresma
Deolindo Luís da Trindade **da Mata**
Dionísio Fernandes Leopoldino
Hélder Afonso da **Costa das** Neves
José da Graça Viegas Santiago
Maria das Neves Ceita Batista de Sousa
Carmelita de Lima Taraveira

Partido de Convergência Democrática (PCD):

Albertino Homem dos Santos Sequeira **Bragança**
Delfim Santiago das **Neves**

Filomena Maria de F. Dias Xavier de Pina dos Prazeres
Firmino João Raposo
Francisco da Silveira Rita
Maria Edite Salvaterra Pinto
Sebastião Lopes Pinheiro

Movimento Democrático Força da Mudança/Partido Liberal (MDFM/PL):

Hélder Cravid Bonfim Menezes

Nos termos regimentais, eu, como Deputado mais idoso, vou presidir esta sessão e, se me permitem, convido para constituir a Mesa os dois Deputados mais novos. Neste sentido, convido a Sr.^a Isabel Domingos, do Grupo Parlamentar da ADI, e o Sr. Adllander Matos, do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD.

Constituída assim a Mesa provisória, vamos iniciar os nossos trabalhos com a formação da Comissão de Verificação de Poderes.

Reunimo-nos em Conferência de Líderes e fixámos, nos termos do Regimento, que a Comissão vai ser constituída por 10 Deputados, proporção de 4, 3, 2, 1, isto é, farão parte da Comissão quatro Deputados da ADI, três do MLSTP/PSD, dois do PCD e um do MDFM/PL.

Convido o Sr. Secretário a fazer a leitura dos nomes dos respectivos Deputados.

O Sr. **Secretário da Mesa Provisória** (Adllander Matos): — Sr. Presidente, Caros Deputados, vou proceder à apresentação dos nomes dos membros da Comissão de Verificação de Poderes.

ADI: José da Graça Diogo, José Manuel Costa Alegre, Isabel Domingos e Cecílio Quaresma da Graça Sacramento.

MLSTP/PSD: António da Trindade Afonso Ramos, Aurélio Pires Quaresma Martins e Elsa Maria Teixeira Pinto.

PCD: Firmino João Raposo e Maria Edite Salvaterra Pinto.

MDFM/PL: Hélder Cravid Bonfim Menezes.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Se não houver nenhuma objecção, está constituída a Comissão de Verificação de Poderes e proponho que a sessão seja suspensa, no sentido de a Comissão fazer o seu trabalho. Penso que os membros da Comissão sabem o que vão fazer e, uma vez reunida, elegerão o seu presidente.

Suspendeu-se a sessão às 9 horas e 30 minutos.

Retomou-se a sessão às 10 horas e 30 minutos.

A Sr.^a **Elsa Teixeira Pinto** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, o relatório da Comissão de Verificação de Poderes é do seguinte teor:

1— Aos 11 dias do mês de Setembro do ano 2010, pelas 9 horas e 45 minutos, na Sala 207 do Palácio dos Congressos, reuniu-se a Comissão de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos no dia 1 de Agosto de 2010, para a Assembleia Nacional.

2 – A Comissão é constituída pelos seguintes Deputados eleitos:

Partido ADI:

José da Graça Diogo;

José Manuel Costa Alegre;

Isabel Domingos;

Cecílio Quaresma da Graça do Sacramento.

Partido MLSTP/PSD:

António da Trindade Afonso Ramos;

Aurélio Pires Quaresma Martins;

Elsa Maria D'Alva Teixeira Pinto.

Partido PCD:

Firmino João Raposo;

Maria Edite Salvaterra Pinto.

Partido MDFM/PL:

Hélder Cravid Bonfim de Menezes.

3 – Compulsando o processo e os demais elementos enviados pelo Supremo Tribunal de Justiça, designadamente a Acta de Apuramento Geral das Eleições Legislativas, ali inclusa, constatou-se a regularidade formal da atribuição dos mandatos.

4 – É assim possível apurar a seguinte lista dos candidatos eleitos, organizada sob os nomes dos partidos políticos que os apresentaram a sufrágio, por ordem alfabética dos Deputados, com indicação do respectivo círculo eleitoral, atribuindo-se a cada Deputado um número de ordem geral:

Partido ADI:

1. Abnildo do Nascimento de Oliveira (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
2. Adérito de Oliveira Bonfim dos Ramos (Círculo Eleitoral de Água Grande);
3. Agostinho Quaresma dos Santos Fernandes (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
4. Álvaro João Santiago (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
5. André Varela Ramos (Círculo Eleitoral de Lembá);
6. Ângela dos Santos Ramos José da Costa Pinheiro (Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe);
7. Arlindo de Ceita Carvalho (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
8. Arlindo Ramos (Círculo Eleitoral de Lobata);
9. Carlos Manuel Cassandra Correia (Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe);
10. Cecílio Quaresma da Graça do Sacramento (Círculo Eleitoral de Água Grande);
11. Celmira de Almeida do Sacramento (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
12. Domingos José da Trindade Boa Morte (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
13. Domitília Portulêz Trovoada da Costa (Círculo Eleitoral de Água Grande);
14. Elísio Osvaldo do E. Santo D'Alva Teixeira (Círculo Eleitoral de Água Grande);
15. Evaristo de Espírito Santo Carvalho (Círculo Eleitoral de Água Grande);
16. Hélder Paquete Lima (Círculo Eleitoral de Água Grande);
17. Idalécio Augusto Quaresma (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
18. Isabel Mayza Jesus da Graça Domingos (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
19. José da Graça Diogo (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
20. José Manuel M. Costa Alegre (Círculo Eleitoral de Caué);
21. Júlio Smith Lima (Círculo Eleitoral de Água Grande);
22. Mário Fernandes (Círculo Eleitoral de Caué);
23. Nelson Carlos Penhor Nunes de Carvalho (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
24. Octávio da Costa de Boa Morte Fernandes (Círculo Eleitoral de Lembá);
25. Patrice Emery Trovoada (Círculo Eleitoral de Lobata);
26. Paulo Jorge de Carvalho (Círculo Eleitoral de Cantagalo).

Partido MLSTP/PSD:

27. Adllander Costa de Matos (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
28. Alcino Martinho de Barros Pinto (Círculo Eleitoral de Água Grande);
29. António da Trindade Afonso Ramos (Círculo Eleitoral de Lobata);
30. António das Neves Sacramento Barros (Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe);
31. António Monteiro Fernandes (Círculo Eleitoral de Caué);
32. Arlindo Barbosa Semedo (Círculo Eleitoral de Lembá);
33. Aurélio Pires Quaresma Martins (Círculo Eleitoral de Lobata);
34. Deolindo Luís da Trindade da Mata (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
35. Dionísio Fernandes Leopoldino (Círculo Eleitoral de Caué);
36. Domingos Monteiro Fernandes (Círculo Eleitoral de Água Grande);
37. Elsa Maria D'Alva Teixeira Pinto (Círculo Eleitoral de Água Grande);
38. Filomena Sebastião Santana Monteiro D'Alva (Círculo Eleitoral de Lobata);
39. Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
40. Hélder Afonso da Costa das Neves (Círculo Eleitoral de Lembá);
41. Joaquim Rafael Branco (Círculo Eleitoral de Água Grande);
42. Jorge Amado (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
43. José da Graça Viegas Santiago (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
44. Manuel da Cruz Marçal Lima (Círculo Eleitoral de Água Grande);
45. Manuel Martins Quaresma (Círculo Eleitoral de Lembá);
46. Maria das Neves ceita Batista de Sousa (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
47. Sílvia Ambrósio GIL do Espírito Santo (Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe).

Partido PCD:

48. Albertino Homem dos Santos Sequeira Bragança (Círculo Eleitoral de Água Grande);
49. Delfim Santiago das Neves (Círculo Eleitoral de Lobata);
50. Filomena Maria de F. Dias Xavier de Pina dos Prazeres (Círculo Eleitoral da Região Autónoma do Príncipe);
51. Firmino João Raposo (Círculo Eleitoral de Caué);
52. Francisco da Silveira Rita (Círculo Eleitoral de Cantagalo);
53. Maria Edite Salvaterra Pinto (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi);
54. Sebastião Lopes Pinheiro (Círculo Eleitoral de Lembá).

Partido MDFM/PL:

55. Orlando D'Assunção Fernandes (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi).

5 – A Comissão é de parecer, por unanimidade, que devem ser julgados como verificados os poderes de todos os Deputados constantes da referida lista.

6 – Tendo em conta as disposições legais aplicáveis, a Comissão de Verificação de Poderes, com os pedidos formulados a tal propósito, procedeu às substituições pertinentes dos Deputados que exercem cargos que determinam a suspensão do mandato (artigos 4.º e 5.º do Estatuto dos Deputados) pelos candidatos não eleitos dos concernentes partidos que lhes são subseqüentes na ordem de procedência nas listas dos respectivos círculos eleitorais:

Partido ADI:

1. Abnildo do Nascimento D'Oliveira (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi), por José António do Sacramento Miguel;
2. Agostinho Quaresma dos Santos Fernandes (Círculo Eleitoral de Cantagalo), por Adilson Cabral Managem;
3. Álvaro João Santiago (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi), por Martinho da Trindade Domingos;
Ângela dos Santos Ramos José da Costa Pinheiro (Círculo Eleitoral da Reg. Aut. do Príncipe), por Carlos Alberto Pires Pinheiro;
4. Arlindo de Ceita Carvalho (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi), por Alexandre da Conceição Guadalupe;
5. Arlindo Ramos (Círculo Eleitoral de Lobata), por Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos;
7. Elísio Osvaldo do E. Santo D'Alva Teixeira (Círculo Eleitoral de Água Grande), por Roberto Patrício das Neves Lombá;
8. Nelson Carlos Penhor Nunes de Carvalho (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi), por Manuel da Graça José Narciso;
9. Patrice Emery Trovoada (Círculo Eleitoral de Lobata), por Levy do Espírito Santo Nazaré.

Partido MLSTP/PSD:

Jorge Amado (Círculo Eleitoral de Cantagalo), por Carmelita de Lima Taraveira.

MDFM/PL

Orlando D'Assunção Fernandes (Círculo Eleitoral de Mé-Zóchi), por Hélder Cravid Bonfim de Menezes.

7 – Examinados os elementos de que dispõe, a Comissão é de parecer que devem igualmente ser julgados como verificados os poderes dos mencionados Deputados, substituídos e assim legitimadas as substituições em apreço.

Palácio dos Congressos, em São Tomé, aos 11 de Setembro de 2010.

A Comissão de Verificação de Poderes. Assinado por:

José da Graça Diogo;
José Manuel Costa Alegre;
Isabel Domingos;
Cecílio Quaresma da Graça do Sacramento;
António da Trindade Afonso Ramos;
Aurélio Pires Quaresma Martins;
Elsa Maria D'Alva Teixeira Pinto;
Firmino João Raposo;
Maria Edite Salvaterra Pinto;
Hélder Cravid Bonfim de Menezes.

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente da Mesa Provisória**: — Muito obrigado Sr.^a Presidente da Comissão de Verificação de Poderes.

Penso que as palmas dos Srs. Deputados significa que o relatório está aprovado. Assim sendo, proclamo solenemente os 55 Deputados da IX Legislatura da Assembleia Nacional.

Em seguida, passamos à fase da eleição da Mesa definitiva da Assembleia Nacional.

Segundo a informação dos serviços da Assembleia Nacional, só deu entrada uma candidatura para Presidente da Assembleia Nacional, introduzida pelo partido ADI, em meu nome, Deputado mais idoso e o único.

Gostaria de informar que, de acordo com os serviços da Assembleia Nacional, a candidatura está subscrita pela maioria, que são 20 Deputados. Não sei se é necessário ser lida a proposta.

Passamos então à distribuição dos respectivos boletins de voto. Nos termos regimentais, neste momento ninguém deve sair da Sala.

Os dois Secretários da Mesa Provisória são escrutinadores do processo de eleição.

Submetido à votação, foi eleito Presidente da Assembleia Nacional o Sr. Deputado Evaristo Carvalho (ADI), com 28 votos a favor, 7 abstenções e 20 votos em branco.

Em seguida, continuamos os nossos trabalhos, passando à eleição dos restantes membros da Mesa.

Há duas propostas para os cargos de Vice-Presidente, nomeadamente uma proposta da ADI e outra do MLST/PSD. As propostas estão conformes, de acordo com os serviços da Assembleia Nacional.

O Candidato da ADI para Vice-Presidente é o Sr. Deputado eleito Júlio Smith Lima e a candidata do MLSTP/PSD eleita é a Sr.^a Deputada Maria das Neves Ceita Batista de Sousa.

Para Secretários, há três propostas. A proposta da ADI para Secretária é a Sr.^a Celmira de Almeida do Sacramento, do MLSTP/PSD é o Sr. Deputado Deolindo Luís da Trindade da Mata e do PCD é o Sr. Deputado Sebastião Lopes Pinheiro.

Para Vice-Secretários, também há três propostas. Da ADI é o Sr. Deputado Carlos Manuel Cassandra Correia, do MLSTP/PSD é o Sr. Deputado Hélder Afonso da Costa das Neves e do PCD é a Sr.^a Deputada Filomena Maria Dias Xavier de Pina dos Prazeres.

Todas as propostas estão conformes e a votação é em bloco. Segundo o Regimento, os candidatos que obtiverem mais de 28 votos passam e os que tiverem menos não passam.

Mais uma vez, vamos à votação e ninguém deve sair da Sala.

Submetidos à votação, foi eleita Vice-Presidente da Assembleia Nacional a Sr.^a Deputada Maria das Neves (MLSTP/PSD), Secretários a Sr.^a Deputada Celmira Sacramento (ADI) e o Sr. Deputado Deolindo da Mata (MLSTP/PSD) e Vice-Secretários os Srs. Deputados Carlos Correia (ADI) e Filomena dos Prazeres (PCD).

A Sr.^a Deputada Maria das Neves (MLSTP/PSD) foi eleita com 41 votos a favor, 4 votos contra, 4 abstenções e 6 votos em branco e o Sr. Deputado Júlio Smith (ADI) não foi eleito, porque teve apenas 27 votos a favor, 2 contra, 7 abstenções e 29 votos em branco. Assim, temos que repetir a votação num outro dia, não necessariamente hoje.

A Sr.^a Deputada Celmira Sacramento (ADI) teve 33 votos a favor, 2 votos contra, 1 voto nulo e 19 votos em branco. O Sr. Deputado Deolindo da Mata (MLSTP) teve 37 votos a favor, 5 votos contra, 7 abstenções e 6 votos em branco. O Sr. Deputado Sebastião Pinheiro (PCD) teve 19 votos a favor, 1 voto contra, 11 abstenções e 24 votos em branco. Portanto, foram eleitos a Sr.^a Deputada Celmira Sacramento (ADI) e o Sr. Deputado Deolindo da Mata (MLSTP/PSD).

Das eleições dos Vice-Secretários, o candidato Carlos Correia (ADI) teve 34 votos a favor, 2 votos contra e 19 votos em branco; o Sr. Deputado Hélder das Neves (MLSTP/PSD) teve 25 votos a favor, 7 contra, 3 abstenções e 20 votos em branco e a Sr.^a Deputada Filomena dos Prazeres (PCD) teve 32 votos a favor, 5 votos contra, 6 abstenções e 12 votos em branco. Significa que os dois Vice-Secretários são os Srs. Deputados Carlos Correia (ADI) e Filomena dos Prazeres (PCD).

Srs. Deputados, temos mais de 50% da Mesa eleita, nomeadamente o Presidente, um Vice-Presidente, dois Secretários e dois Vice-Secretários. Só restam um Vice-Presidente e um Secretário, pelo que submeto à consideração do Plenário.

Ficamos por aqui e numa próxima reunião da Assembleia se poderá fazer novamente o escrutínio, porque temos convidados à espera já há largas horas.

Se não houver objecção, podemos declarar a Mesa da Assembleia constituída e fecharmos esta etapa da cerimónia, no sentido de passarmos para a outra fase.

Agradeço as Sr.^{as} e Srs. Deputados pela participação e declaro encerrada a sessão.

Eram 12 horas e 30 minutos.

Retomou-se a sessão solene às 13 horas.

O Sr. **Presidente Eleito** (Evaristo Carvalho): — Sr. Presidente da República, Srs. Deputados: Declaro aberta a sessão.

Tem a palavra o Sr. Luciano Boa Morte.

O Sr. **Luciano Boa Morte** (Serviços de Apoio ao Plenário e às Comissões): — Sr. Presidente, passo à leitura do Termo de Juramento de Deputados à Assembleia Nacional da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

«Aos onze dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, como reza o artigo 22.º da Lei 11/90, de 26 de Novembro, publicada no Diário da República n.º 17, reuniram-se no anfiteatro do Palácio dos Congressos e no decorrer da Sessão Constitutiva da IX Legislatura da Assembleia Nacional, que se realiza nos termos do artigo 1.º, n.º 1 do Regimento deste Órgão, após a proclamação dos Deputados eleitos, cumprida que foi a verificação da validade dos mesmos, prestaram juramento legal, nos termos do artigo 73.º da Constituição em vigor, os seguintes Srs. Deputados.»

Prestaram juramento, nos termos constitucionais, os 55 Deputados à Assembleia Nacional.

Para constar, lavrou-se o presente Termo de Posse que será devidamente assinado.»

O Sr. **Presidente**: — «Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Sr. Presidente do Tribunal de Contas, Sr.^a e Srs. Membros do Governo, Sr. Procurador-Geral da República, Srs. Antigos Presidentes da República, Srs. Antigos Presidentes da Assembleia Nacional, Srs. Antigos Primeiros-Ministros, Srs. Membros do Corpo Diplomático, Distintas

Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Gostaria, em primeiro lugar, de saudar Sua Excelência o Presidente da República e exprimir-lhe os meus calorosos agradecimentos pela honrosa presença neste Acto Solene de Constituição da IX Legislatura da Assembleia Nacional, resultante das eleições legislativas de 1 de Agosto findo.

Estas palavras de saudação são também extensivas aos demais titulares dos órgãos de soberania aqui presentes.

Permitam-me saudar, igualmente, a presença dos destacados líderes da nossa Luta de Libertação Nacional e antigos Presidentes da República, os Srs. Manuel Pinto da Costa e Miguel dos Anjos Trovoada.

Permitam-me ainda saudar a presença dos meus antecessores, antigos Presidentes da Assembleia Nacional, assegurando-lhes que tudo farei para dar prosseguimento às boas obras por vós iniciadas e implementar outras que permitirão, certamente, o avanço e inovação da nossa instituição.

A todas as entidades presentes, às senhoras e senhores convidados, os nossos respeitosos cumprimentos e sinceros agradecimentos por virem até aqui testemunhar e dignificar este acto.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, sejam bem-vindos à IX Legislatura. Faço votos de um bom relacionamento entre nós e que o nosso desempenho seja profícuo ao desenvolvimento do nosso país e fortalecimento da nossa democracia. Agradeço-vos profundamente pela minha eleição como Presidente da Assembleia Nacional. Declaro-vos que é com muita honra que assumo esta responsabilidade, com espírito de servir sempre a Nação. No desempenho destas funções usarei as minhas capacidades e experiências e procurarei sempre exercê-las com humildade, seriedade, honestidade, isenção, bom senso, equilíbrio e objectividade. Assim, lutarei para garantir a pluralidade de ideias e propiciar consensos em defesa e afirmação do nosso Parlamento.

Caras e Caros Deputados, qualquer organização ou empresa é concebida em função dos objectivos que se pretende atingir, com os recursos e ferramentas disponíveis. A Assembleia Nacional não escapa a este intento.

A finalidade última da Assembleia Nacional, o mais alto órgão representativo e legislativo, é a de concorrer no âmbito das suas competências para o progresso e desenvolvimento do seu principal alvo, a sociedade são-tomense.

Nós, os Deputados eleitos, constituímos o recurso básico, disponibilizado pelos nossos concidadãos, por via das eleições, para o cumprimento da nobre missão de os representar, fazer leis, fiscalizar o executivo, debater e defender os interesses do Estado e da Nação são-tomense. A Constituição política, as leis e o Regimento são as nossas principais ferramentas. Os produtos do nosso labor – as deliberações – são obtidos através de debates e votações na obediência dos princípios da livre discussão e crítica e da aceitação da vontade da maioria.

Caras e Caros Deputados, nas eleições legislativas do passado 1 de Agosto os eleitores são-tomenses deram-nos uma responsabilidade enorme que temos de corresponder com muito empenho e seriedade. Não podemos descuidar do seguinte facto: dessas eleições resultou de novo uma Câmara de maioria relativa, o que implica uma concertação e adequação permanente de políticas, com responsabilidades para todos os intervenientes.

O povo que nos escolheu não nos perdoaria – a oposição, o partido do Governo e a Assembleia Nacional como um todo – se não formos capazes de pôr os interesses nacionais acima dos interesses partidários e pessoais. Espero que todos assim o entendamos.

Da minha parte prometo tudo fazer, no âmbito das competências de Deputado-Presidente, isto é, de representar a Assembleia Nacional e de dirigir e coordenar os seus trabalhos.

No essencial, prometo garantir a observância rigorosa dos preceitos constitucionais e das normas regimentais e estatutárias, durante os debates e votações em todos os processos deliberativos, promover todas as iniciativas legislativas tendentes a integrar, modificar, suspender ou revogar quaisquer preceitos legais, visando a adequação às necessidades e exigências do desenvolvimento, cultivar os valores da urbanidade e civismo nas discussões e debates parlamentares, com vista a granjear maior respeito e consideração no seio da sociedade são-tomense, prosseguir com os trabalhos de reforma das legislações eleitorais e parlamentares e outras que se julguem necessárias.

Aprofundar o processo de fiscalização parlamentar, favorecendo a realização de reuniões de apreciação dos relatórios de actividades e contas do Governo e da Administração, bem como reuniões de perguntas do âmbito sectorial e geral, promover uma política justa e rigorosa de administração e gestão dos recursos da Assembleia Nacional, de acordo com a situação económico-financeira do Estado, nas relações com os outros órgãos de soberania – o Presidente da República, o Governo e os Tribunais – prometo assegurá-las com o diálogo permanente, tolerância e lealdade na construção de imprescindíveis consensos face aos desafios de desenvolvimento.

No plano das relações externas, proponho manter, aprofundar e melhorar os laços de amizade e de cooperação parlamentar ao nível internacional e regional.

São estes os desafios que me proponho enfrentar, contando com a contribuição e apoio de todos e de cada um.

Termino, formulando votos de que a Legislatura que tem o seu início a partir de hoje seja fecunda e corresponda às expectativas e anseios do povo que nos elegeu.

Muito obrigado pela vossa honrosa atenção.

Viva a democracia!
Viva São Tomé e Príncipe!»

Aplausos gerais.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, senhores convidados, para terminar a nossa sessão convidamos o Sr. Presidente da República para fazer a sua mensagem à esta Assembleia na sua IX Legislatura.

O Sr. **Presidente da República** (Fradique de Menezes): — «Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelentíssima Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Sr. Primeiro-Ministro, Meritíssimos Conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça e na sua função dúplice como Tribunal Constitucional, Excelentíssimos Srs. Deputados eleitos, Excelentíssimos Srs. Ministros, Digníssimo Sr. Procurador-Geral da República, Meritíssimos Juizes, Digníssimos Magistrados do Ministério Público, Excelentíssimos Srs. Membros do Corpo Diplomático, Venerandíssimo Bispo da Diocese de São Tomé e Príncipe, Excelentíssimos Guias das Confissões Religiosas Cristãs e Muçulmana, Caras e Caros Compatriotas, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Não obstante o facto de, por direito constitucional, o Presidente da República poder dirigir-se à Assembleia Nacional, escusado será confessar-vos que foi com prazer que aceitei o convite para poder dirigir-vos em especial a presente mensagem por ocasião do empossamento da nova Assembleia Nacional eleita no processo eleitoral que teve lugar a 1 de Agosto passado.

Creiam também que participo nesta cerimónia com mágoa pela ausência daquele com o qual se iniciou a Legislatura que acaba de terminar hoje – refiro-me ao Sr. Francisco da Silva. Por isso, sendo a primeira vez após o seu falecimento que participo num dos momentos solenes de reafirmação do nosso processo democrático, permitam pedir-vos que se ponham de pé, como é de praxe, e aguardemos 1 minuto de silêncio em memória do mesmo e da D. Alda do Espírito Santo.

O Plenário guardou 1 minuto de silêncio em memória dos antigos Presidentes da Assembleia Nacional, o Sr. Francisco da Silva e Sr.^a Alda do Espírito Santo.

Sendo São Tomé e Príncipe e o povo são-tomense solidários com outros países e povos do mundo, e fazendo o azar que esta cerimónia tenha lugar numa data de triste memória, que tenhamos também um pensamento pelos milhares de seres humanos que há precisamente 9 anos – há 11 de Setembro de 2001 – perderam a vida nos atentados às Torres Gémeas de Nova Iorque.

Raras são as vezes que tenho tido oportunidade de dirigir mensagens ao Plenário da Assembleia Nacional, porque não sou convidado ou porque eu próprio não tenho feito uso dessa prerrogativa constitucional que me assiste enquanto Presidente da República. Pelo que podem imaginar o grande regozijo com que recebi o convite de proferir esta mensagem na primeira sessão desta nova Assembleia.

Primeiramente, sinto-me compelido a agradecer os que deixaram de ser Deputados, porque não foram agora eleitos, pelo trabalho quase gratuito que se empenharam desde do seu empossamento, em Abril de 2006, até ao dia de hoje, data em que cessam de facto as suas funções com o empossamento da nova Assembleia Nacional.

Em seguida, felicito todos os Deputados eleitos pela primeira vez, os que têm sido sucessivamente reeleitos e os que tendo sido já Deputados no passado regressam novamente reinvestidos nesta nobre função de representantes de todo o povo são-tomense.

Ao novo Presidente da Assembleia Nacional, que acaba de ser eleito, as minhas vivas felicitações pela escolha ajuizada que os seus colegas fizeram sobre si, tornando-o assim o sexto Presidente deste Órgão de Soberania, após o advento do regime de pluralismo partidário no nosso país. A todos bom trabalho e sucesso. Podem continuar a contar com a minha total cooperação nos actos do Estado que carecem da participação de ambos os órgãos de soberania para a sua perfeição e validade.

Impendem sobre os Deputados, pela primeira vez eleitos, expectativas ainda maiores da população porque, tendo saído quase do anonimato, a população optou por conferir-lhes, e bem, um mandato, em princípio, para o próximo quadriénio, o que é também verdade para os que foram reeleitos ou reconduzidos.

Estou no último ano do meu segundo e último mandato e espero desta nova Assembleia Nacional mais diálogo, mais concertação permanente e bom senso no seu relacionamento institucional, ou responsabilização entre ela e o Presidente da República e o Governo.

Os vencedores das eleições, ainda que minoritários, devem governar, buscando os consensos necessários sobre as questões prioritárias da governação, na paz, concórdia e sem crises políticas. Este é o meu lugar-comum que não canso de repetir ao longo destes 9 anos como Presidente da República.

Não me compete lembrar aos Excelentíssimos Deputados desta nova Assembleia as expectativas que as populações nutrem com a eleição dos mesmos. Pois fizeram uma longa campanha com sucesso e auscultaram o querer das populações em reacção às diversas promessas eleitorais.

Contudo, posso dizer-vos que eu próprio espero da nova Assembleia uma melhoria dos serviços de

legislação; que as sessões plenárias sejam uma ágora de debate de ideias, projectos e programas em antítese do que nem sempre tem sido; uma postura urbana e de civilidade por parte dos Deputados.

Gostaria, sugerindo, que a nova Assembleia promovesse e acarinhasse discussões públicas sobre: a redução do número de Deputados e a sua profissionalização ou vinculação exclusiva aos trabalhos parlamentares; o sistema de governação que melhor poderá servir o País e a pertinente revisão constitucional que não seja contra, ou em favor de pessoa ou grupos determinados; o voto obrigatório em alternativa ao actual voto facultativo e as sanções diferenciadas, adequadas e eficazes para cada tipologia do eleitor abstencionista; o combate a todo tipo de compra de consciência do eleitorado; e que para tais discussões públicas ou como resultado delas, Sr. Presidente da Assembleia, iniciativas legislativas fossem empreendidas antes das próximas eleições presidenciais que deverão e terão mesmo lugar em Julho de 2011.

Finalmente, reitero votos de sucesso, boa sorte e que Deus vos ilumine a todos.

Muito obrigado pela vossa atenção.»

O Sr. **Presidente**: — Sr.^{as} e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, chegamos ao fim da nossa Sessão Constitutiva da IX Legislatura.

Uma vez mais, agradeço a presença de todos neste acto e faço votos de que tenhamos uma Legislatura profícua, a bem da nossa Nação.

Declaro encerrada a sessão.

Eram 14 horas e 30 minutos.